

# humanitas

Vol. XXIII Ž J ; H

IMPrensa DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA  
COIMBRA UNIVERSITY PRESS

FACULDADE DE LETRAS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA  
INSTITUTO DE ESTUDOS CLÁSSICOS

---

# HUMANITAS

VOLS. XXIII E XXIV



COIMBRA  
MCMLXXI-MCMLXXII



sobre o valor atribuível, entre os 110 manuscritos conhecidos do discurso, ao Parisino grego 2934 (sigla S), para cujo texto parece dever pensar-se numa origem douta e alexandrina.

Louvemos este estudo, exemplar tradução, que, conforme se indica em nota bibliográfica inicial (p. 8), faz parte de um trabalho sobre a oratória antiga, para o qual o A. desde 1967 vem publicando várias achegas.

J. A. OSÓRIO

**GIANFRANCO SCRIMIERY — Edizioni Salentine del Seicento nella Biblioteca «Caracciolo» di Lecce.** Università degli Studi di Lecce. Quaderni delle Biblioteca Centrale a cura di D. Valli e G. Scrimieri. I. 1972. 78 pp. e 28 gravuras.

Trata-se de um pequeno volume enriquecido com vinte e oito reproduções, dedicado ao fundo seiscentista da Biblioteca de Lecce. É uma monografia modelar, como se pode ver pelo cuidado posto na descrição das espécies referidas e na bibliografia indicada a propósito de cada uma.

Num conjunto de obras em grande parte proveniente de bibliotecas conventuais, numa região bastante afastada dos grandes centros culturais do Renascimento e do Barroco (se é lícita a designação), abunda a língua latina ao serviço dos tratados de teologia, de história sacra, de direito canónico; mas também é frequente o italiano, obviamente, vulgar em que se exprimem obras com títulos conceituosos, panegíricos, poemas religiosos, tratados de devoção, sermões, vidas. Um espectro bibliográfico que só por si seria utilizável em prospecções no campo da sensibilidade da cultura daquela região italiana do sul. Arredando, porque não estão aí representados, os livros e folhetos de cordel e dos vendedores ambulantes (esses «pliegos sueltos» e essa «littérature de colportage» para que já se tem chamado a atenção), a bibliografia referenciada transporta-nos aos anos pós-tridentinos, à vida cultural e literária apadrinhada pelos grandes senhores e instituições religiosas, por causa de quem e graças a quem se imprimem os livros de grandes portadas de que nos são dadas algumas reproduções na parte final deste trabalho.

Salientando a seriedade posta na sua execução, parece-nos dever acrescentar-se que o organizador não se esqueceu de incluir um índice de nomes para maior utilidade deste seu caderno.

J. A. OSÓRIO